

AMBIENTES RESTAURADORES COMO DISPOSITIVO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO EM HOSPITAIS

*Kelly de Oliveira Bento¹, Camila Cortellete Pereira da Silva², Catherine Menegaldi
Silva³, Rute Grossi-Milani⁴*

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar.
kelly.oliveer@gmail.com

²Mestre em Promoção da Saúde, Docente do Curso de Psicologia, Campus Maringá/PR, UNICESUMAR.
camila.cortellete@unicesumar.edu.br

³Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Campus Maringá/PR, UNICESUMAR.
catherinemenegaldi@gmail.com

⁴Orientadora, Doutora, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Promoção da Saúde e Tecnologias Limpas, UNICESUMAR.
Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI). Bolsista Produtividade em Pesquisa do ICETI.
rute.milani@unicesumar@edu.br

RESUMO

A Política Nacional de Humanização (PNH) busca promover a mudança no modo de gerir e cuidar do Sistema Único de Saúde (SUS), pela humanização dos cuidados oferecidos. Dentre as diretrizes da PNH tem-se a ambiência, que consiste em ofertar ambientes humanizados para pacientes, familiares, acompanhante e equipe de trabalho. Aliada à área de estudo denominada psicologia ambiental, discute-se a importância da criação de ambientes restauradores em saúde. Estudos revelam o potencial do ambiente físico em oferecer recursos restauradores capazes de acelerar o processo de cura do indivíduo e propiciar o bem-estar. Este estudo objetiva analisar as produções científicas que possibilitem a compreensão dos ambientes restauradores em hospitais com o intuito de promover a humanização. Trata-se de uma pesquisa exploratória, pela revisão sistemática da literatura. Para a seleção dos artigos serão utilizadas as palavras-chaves: “ambiente hospitalar”, “humanização”, “psicologia ambiental”, “ambiência hospitalar”, “arquitetura ambiental” e “arquitetura hospitalar”. Serão consultadas as seguintes bases de dados: The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Portal da Capes. Será aplicada a metodologia PRISMA que contém os principais itens para relatar revisões sistemáticas, elaborando um fichamento para organizar a seleção dos artigos. Com a leitura detalhada, serão elaboradas as resenhas críticas contendo as ideias principais dos estudos. Espera-se obter uma maior compreensão dos benefícios da criação de ambientes restauradores como ferramenta de humanização sob a ótica da psicologia ambiental e da PNH.

PALAVRAS-CHAVES: Ambiente Hospitalar; PNH; Psicologia Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar é destinado a estadia de pacientes com a saúde fragilizada, assim como familiares, acompanhantes e equipe de saúde. Esse ambiente é geralmente considerado um espaço hostil, automático e com regras rígidas, podendo provocar emoções como medo e insegurança nos usuários. Caracteriza-se como um local usualmente desconhecido para o enfermo, que o priva do convívio familiar e social, bem como das atividades de trabalho e lazer, diferente dos lugares que está habituado a frequentar (SILVA, 2010). Nesse contexto surgem sentimentos que afetam o estado biopsicossocial do indivíduo, trazendo possíveis prejuízos ao tratamento de saúde ofertado, dificultando o trabalho da equipe e a sua terapêutica (SILVA, 2010).

Para que esse propósito seja alcançado de maneira eficaz, estruturaram-se algumas diretrizes, dentre elas, apresenta-se a ambiência, que busca transformar os ambientes físicos utilizados pelos SUS em espaços de trabalho saudáveis para a equipe de saúde e, tornando-o mais acolhedor aos pacientes (BRASIL, 2010).

Tendo em mente o conceito de ambiência, podemos correlacionar com a área de estudo da psicologia ambiental, que visa o entendimento da inter-relação entre a pessoa e

o ambiente, tendo como foco o indivíduo e como este reage às condições ambientais (MOSER, 1998). Nessa perspectiva, o ambiente físico é compreendido como fator que influencia o comportamento e consequentemente os sentimentos humanos (HÜNBER; MOREIRA, 2012). A interação indivíduo-ambiente pode converter o espaço físico em espaço significativo, ou seja, em espaço capaz de influenciar as emoções e sentimentos. Desta maneira, podemos entender que o ambiente pode possuir a capacidade de apresentar recursos restauradores, e que, assim sendo, temos o conceito de ambiente restaurador (BARBOZA DA SILVEIRA; FELIPPE, 2019).

Os estudos sobre ambientes restauradores buscam compreender como os elementos ambientais influenciam nas sensações dos indivíduos, e como essa interação pode promover melhora na qualidade de vida (BARBOZA DA SILVEIRA; FELIPPE, 2019). Estudos apontam que a conexão com ambientes restauradores pode proporcionar benefícios à saúde, como por exemplo, auxiliar na redução do estresse, através do restabelecimento de recursos psicológicos, fisiológicos e sociais, esse conceito é descrito na Teoria da redução do estresse (psicofisiológico) (LACERDA, 2017; BARBOZA DA SILVEIRA; FELIPPE, 2019). Outra teoria é a denominada, teoria da restauração da atenção, onde as características do ambiente são consideradas como capazes de provocar respostas emocionais positivas e consequentemente diminuir a atenção a estímulos negativos (BARBOZA DA SILVEIRA; KUHNEN, 2019), isso ocorre devido a quatro qualidades do ambiente: a fascinação, o afastamento, a extensão, e a competitividade (LACERDA, 2017).

Tendo em vista os benefícios dos ambientes restauradores e as necessidades dos ambientes hospitalares em relação ao processo de humanização, questiona-se: Como os hospitais públicos e particulares baseados na Política Nacional de Humanização podem aplicar o conceito de ambientes restauradores em sua ambiência?

Considerando os esforços despendidos para a aplicação da PNH, tem-se a hipótese de que os ambientes hospitalares, no Brasil, podem possuir ambientes restauradores propícios para promover maior eficiência nos tratamentos de saúde ofertados aos usuários do SUS. No entanto, levando em consideração a herança cultural, acredita-se que poucos recursos são destinados para esse fim, uma vez que no Brasil, a influência do ambiente sobre o comportamento humano ainda é um assunto negligenciado. Outra hipótese a ser considerada é que em hospitais particulares a importância dada ao conceito de ambiente restaurador seja maior, quando em comparação com hospitais públicos, pois nesse cenário o paciente também é visto como cliente. Dessa forma a atenção com o bem-estar de pacientes, familiares e acompanhante é necessária. Para tanto, busca-se identificar recursos restauradores, na ambiência de hospitais públicos e particulares, que contribuam para o processo de humanização desses ambientes, em conformidade à Política Nacional de Humanização.

O presente estudo visa realizar uma pesquisa bibliográfica com o intuito de compreender o conceito de ambientes restauradores é aplicado em hospitais com o intuito de promover a humanização

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória, de revisão da literatura, em que será realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), Portal da Capes. A identificação dos artigos será realizada através do cruzamento entre as seguintes palavras-

chave: “ambiente hospitalar”, “humanização”, “psicologia ambiental”, “ambiência hospitalar”, “arquitetura ambiental” e “arquitetura hospitalar”, e com a leitura dos resumos será realizada a pré-seleção.

Em seguida será efetuada a leitura flutuante dos artigos, buscando selecionar os que se adequam ao tema proposto. Desta forma, tem-se como critérios de inclusão: escritos em português, uma vez que a pesquisa tem como foco os hospitais brasileiros; estar disponível na íntegra nas bases de dados selecionadas, ter sido publicado entre 2003-2021, com o intuito de abranger estudos realizados após a criação da Política Nacional de Humanização e que possuam similaridade com o tema pesquisado. Para a eliminação de artigos, serão utilizados os seguintes critérios: análise de temas que não se adequem ao assunto estudado, assim como trabalhos que se referem a instituições hospitalares fora do território nacional.

Para análise detalhada dos artigos será utilizada a metodologia prisma, que auxiliará na revisão sistemática da literatura. Será elaborado um fluxograma demonstrando o processo de organização e seleção das produções. Posteriormente, se procederá a leitura detalhada dos artigos escolhidos, e em seguida serão elaboradas resenhas críticas contendo as ideias principais dos estudos analisados. Por fim, será produzido o artigo científico compilando todo conhecimento adquirido.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto está em fase de iniciação, dessa forma, no momento não obtivemos os resultados da pesquisa, espera-se encontrar artigos capazes de responder ao problema deste estudo, e assim dar continuidade à pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este estudo apresente resultados capazes de colaborar com a compreensão dos benefícios gerados por ambientes restauradores como ferramenta de humanização em hospitais públicos e particulares de acordo com a PNH. Assim como, entender qual a influência do ambiente sobre o comportamento dos usuários dos hospitais públicos e particulares e dos profissionais da saúde, considerando a ambiência desses locais.

REFERÊNCIAS

BARBOZA DA SILVEIRA, Bettieli; KUHNEN, Ariane. **Psicologia ambiental e saúde na relação pessoa-ambiente: uma revisão sistemática**. PSI UNISC, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 89-105, jan. 2019. ISSN 2527-1288. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/psi/article/view/12523>>. Acesso em: 09 maio 2021. doi:<https://doi.org/10.17058/psiunisc.v3i1.12523>.

BARBOZA DA SILVEIRA, B; FELIPPE, M. L. **Ambientes Restauradores: Conceitos e pesquisas em contexto de saúde**. Florianópolis: UFSC, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Ambiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010. ISBN 85-334-1137-5.

HÜNBER, M.M.C; MOREIRA, M.B, **Temas Clássicos da Psicologia sob a ótica da Análise do Comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN 978-85-277-2059-5

LACERDA, Emerson Gadelha. **Percepção ambiental sobre os espaços naturais de um hospital de Natal: affordances de restauração**. 2017. 77f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

MOSER, Gabriel. **Psicologia Ambiental**. Estud. psicol. (Natal), Natal , v. 3, n. 1, p. 121-130, June 1998. Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X1998000100008&lng=en&nrm=iso>. access on 07 May 2021.
<https://doi.org/10.1590/S1413-294X1998000100008>.

SILVA, Letícia Aparecida dos Santos da. **Ambiente hospitalar: uma proposição conceitual para o elemento do entorno do cuidado de enfermagem** / Letícia Aparecida dos Santos da Silva. – 1977. 279 fl.: il. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, 2010.